



PARA SABER MAIS SOBRE O TEMA

Módulo III O Socialismo no Mundo Contemporâneo

Aula 1 Teorias do Socialismo

O objetivo deste suplemento é aprofundar o conhecimento dos conteúdos desenvolvidos em aula. Nele, você encontrará indicações e referências de materiais que possibilitam a discussão e oferecem elementos para a reflexão sobre os temas abordados. As obras e textos aqui listados são um complemento daqueles já citados no “Texto de Referência”.

Livros

AARÃO Filho, D. *O manifesto 150 anos depois*. São Paulo: Perseu Abramo, 1998.

BALINKY, Alexander. *La economía política de Marx*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1970.

BERLIN, Isaiah. *Karl Marx*. Londres: Oxford University Press, 1983.

BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola, e PASQUINO, Gianfranco (orgs). *Dicionário de política, Vol. 2*. Brasília e São Paulo: Editora UnB/Imprensa Oficial, 2000.

BOBBIO, Norberto. "Marx, o Estado e os clássicos". in: *Teoria Geral da Política*, Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BOTTOMORE, Tom (org). *A Dictionary of Marxist Thought*. Cambridge: Harvard University Press, 1983.

BUBER, Martin. *O socialismo utópico*. São Paulo: Perspectiva, 1971

CHAFAREVICH. *El fenómeno socialista*. Madrid: Ensayos Aldaba/EMESA, 1978.

COGGIOLA, Osvaldo. *Engels, o segundo violino*. São Paulo: Xamã, 1995.

_____. *Marx e Engels na história*. São Paulo: FFLCH/USP/Humanitas/Xamã, 1996.

_____. *Movimento e pensamento operários antes de Marx*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

DICKENS, Charles. *Tempos Difíceis*. São Paulo: Paulinas, 1968.

DOBB, Maurice. *Marx como economista*. México: Editorial Nuestro Tiempo, 1977.



- ENGELS, Friedrich. *Do socialismo utópico ao socialismo científico*. Rio de Janeiro: Edições Horizonte, 1945.
- FERNBACH, David. *Marx: uma leitura política*. México: Serie Popular Era, 1979.
- GALLO, Ivone Cecília DAvilla. *A aurora do socialismo: fourierismo e o falanstério do Saí (1839-1850)*. Campinas, Unicamp, 2002.
- GALVÃO, Luís Alfredo. *Marx & Marx*. São Paulo: Editora Ática, 1977.
- GORENDER, Jacob. *Marxismo sem utopia*. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- _____. *A Era do Capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- _____. *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- _____. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- JACKSON, J. Hampden. *Marx, Proudhon and European Socialism*. Londres: The English Universities Press, 1957.
- KRANTZ, Frederick. *A outra História: Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- LÊNIN, V. I. *Tres fuentes y tres partes integrantes del marxismo*. Buenos Aires: Editorial Anteo, 1969.
- LINS, Ivan. *Tomás Morus e a Utopia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
- LLOSA, Mário Vargas. *O Paraíso na Outra Esquina*. São Paulo: Arx, 2004.
- MANDEL, Ernest. *La formación del pensamiento económico de Marx*. México: Siglo Veintiuno Editores, 1973.
- MARX, Karl, e ENGELS, Friedrich. *The Communist Manifesto*. Londres: Penguin Books, 1985.
- McLELLAN, David. *Engels*. Glasgow: Fontana, 1977.
- MORE, Thomas. *Utopia*. Lisboa: Europa-América, 1995.
- TCHERKESOF, Varlan. *O marxismo antes e depois de Marx*. São Paulo: Biblioteca Prometeu, de 1935.
- TEIXEIRA, A. *Utópicos, heréticos e malditos*. São Paulo: Record, 2002.
- UREÑA, Enrique. *Karl Marx economista*. São Paulo: Edições Loyola, de 1981.



ZOLA, Émile. *Germinal*. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

Artigos

BIANCHI, Álvaro. *A mundanização da filosofia: Marx e as origens da crítica da política*. In *Trans/Form/Ação*, 2006, vol.29, no.2

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732006000200005&lng=pt&nrm=iso

CODATO, Adriano Nervo. *O 18 Brumário, política e pós-modernismo*. In *Lua Nova*, Abr 2005, no.64

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452005000100007&lng=pt&nrm=iso

COUTINHO, Maurício Chalfin. *Incursões marxistas*. In *Estud. av.*, Abr 2001, vol.15, no.41

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000100005&lng=pt&nrm=iso

GUADARRAMA GONZÁLEZ, Pablo. *Humanismo y socialismo en la óptica del pensamiento marxista en América Latina*. In *Estud. av.*, 1997, vol.11, no.3

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141997000200021&nrm=iso&lng=pt

HADDAD, Fernando. *Teses sobre Karl Marx*. In *Estud. av.*, I Dez 1998, vol.12, no.3

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000300016&lng=pt&nrm=iso

MARX, Karl and ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. In *Estud. av.*, Dez 1998, vol.12, no.34

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000300002&lng=pt&nrm=iso

POGREBINSCHI, Thamy. *Jovem Marx, nova teoria política*. In *Dados*, 2006, vol.49, no.3

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582006000300004&lng=pt&nrm=iso

RICUPERO, Rubens. *Marx, profeta da globalização*. In *Estud. av.*, Dez 1998, vol.12, no.34

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000300007&lng=pt&nrm=iso

SACHS, Ignacy. *A vitalidade do pensamento de Marx*. In *Estud. av.*, Dez 1998, vol.12, no.34

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000300008&lng=pt&nrm=iso

VAISMAN, Ester. *Marx e a Filosofia: elementos para a discussão ainda necessária*. *Nova econ.*, Ago 2006, vol.16, no.2

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-63512006000200005&lng=pt&nrm=iso

Sítios na internet

Enciclopédia Eletrônica Wikipedia – Verbete para Socialismo:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Socialismo>

Sítio “Mundo do Socialismo”:



<http://www.moreira.pro.br/pagcent.htm>

Instituto Rosa Luxemburgo:

<http://www.insrolux.org/>

Jornal Socialista "A Verdade":

<http://jornalaverdade.sites.uol.com.br/novo/index.htm>

Sítio "Gramsci e o Brasil":

<http://www.acesa.com/gramsci/>

Revista eletrônica "Crítica Marxista":

<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/>

Revista eletrônica "La Risposti":

<http://www.lariposte.com/>

Sítio "comunismo.com.br":

<http://www.comunismo.com.br/>

Biblioteca Virtual História do Marxismo no Brasil:

<http://www.fafich.ufmg.br/marxismo/index.htm>

Sítio "comunism.org":

<http://wwwcommunism.com/>

Instituto Astrojildo Pereira:

<http://www.institutoastrojildopereira.org.br/>

Sítio Socialismo 1:

<http://drmiccoli40640.sites.uol.com.br/social.htm>

Biblioteca Virtual de Autores Socialistas:

<http://www.ucm.es/info/bas/es/marx-eng/>



Biblioteca Virtual Revolucionária:

<http://www.geocities.com/autonomiabvr/index.html>

Sítio português “Che – Socialismo ou Barbárie”:

<http://che.com.sapo.pt/>

Sítio em inglês sobre a história do marxismo e dos movimentos operários “History Archive: a history of the revolutionary working class”:

<http://marxists.org/history/>

Sítio “World Socialist Movement”:

<http://www.worldsocialism.org/index.php>

Centros de Pesquisa

Centro de Estudos Marxistas/UNICAMP – <http://www.unicamp.br/cemarx/>

NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais da PUC-SP - <http://www.pucsp.br/neils/>

IEA USP (Instituto de Estudos Avançados) - <http://www.iea.usp.br/iea/>

IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política - <http://www.iuperj.br/>

Grupos de Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco -
<http://www.propesq.ufpe.br/propesq/pesquisa/grupo.html>

Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos - <http://www.cebela.org.br/>

NU-SOL Núcleo de Sociabilidade Libertária/PUC-SP - <http://www.nu-sol.org>

Fundação Espanhola de Estudos Libertários Anselmo Lorenzo (*Fundación de Estudios Libertarios Anselmo Lorenzo*) - <http://www.cnt.es/fal/home.php>

Fundação Espanhola de Estudos Marxistas (*Fundación de Investigaciones Marxistas*) -
http://www.fim.org.es/01_01.php

REDEM - Rede de Estudos de Economia Mundial (*Red de Estudios de la Economía Mundial*) -
<http://www.redem.buap.mx/>



Centro de Estudos em Economia e Sociedade da Universidade de Cornell, EUA (Center for the Study of Economy and Society) - <http://www.economyandsociety.org/contact.shtml>

Filmes

Título: Pelle, O Conquistador

Título Original: Pelle Erobreren

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 158 min.

Ano de Lançamento: 1988

Direção: Bille August

Sinopse: O filme, baseado no livro de Martim Anderson Nexø intitulado *Infância*, retrata a luta de dois imigrantes suecos -pai e filho- que tentam a sorte na Dinamarca, no final do século XIX. Enfrentando a discriminação dos dinamarqueses, Pelle e seu envelhecido pai, conseguem apenas um emprego mal remunerado e péssimas acomodações numa fazenda, onde vivem um cotidiano freqüentemente cruel, num universo bizarro de camponeses, patrões e mulheres infelizes. O ator Pelle Hvenegaard -- que tinha 13 anos à época -- foi escolhido entre duas mil crianças. Seu nome coincide com o do personagem porque sua mãe leu o livro durante a gravidez. O filme recebeu tanto a Palma de Ouro em Cannes, quanto o Oscar de filme estrangeiro, feito antes só alcançado por *Ran* de Akira Kurosawa.

(Fonte: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=245>)

Título: A Classe Operária Vai ao Paraíso

Título Original: a Classe Operária va in Paradiso

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 125 min.

Ano de Lançamento: 1971

Direção: Elio Petri

Sinopse: Lulu é um operário metalúrgico, que perde um dedo em acidente de trabalho e é envolvido em movimento de protesto. Descobre assim a vida sindical. Neste momento, Lulu divide-se entre as tentações da sociedade de consumo e as convocações da esquerda tradicional, numa radiografia do impasse ideológico de muitos trabalhadores. Ganhou o prêmio David di Donatello 1972 de melhor filme, além da Palma de Ouro no Festival de Cannes 1972.

(Fonte: http://www2.uol.com.br/mostra/30/p_exib_filme_355.shtml)

Título: Os Companheiros

Título Original: I Compagni

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 130 min.

Ano de Lançamento: 1963

Direção: Mario Monicelli

Sinopse: Professor percorre a Itália espalhando seu sonho de conscientização política e mobilização dos trabalhadores. Seu esforço culmina numa greve por redução da jornada e melhores salários.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título: Como Era Verde o Meu Vale



Titulo Original: How Green Was My Valley

Gênero: Drama/Romance

Tempo de Duração: 118 min

Ano de Lançamento: 1941

Direção: John Ford

Roteiro: Richard Llewellyn

Sinopse: Aos 60 anos, Huw Morgan relembra a vida de sua família em uma pequena cidade mineradora do País de Gales. Suas reminiscências revelam a desintegração da unida família Morgan, enquanto capta os sentimentos e problemas daquele tempo.

Narrando sua vida de garoto, Huw descreve o cotidiano dos Morgan, família protestante cuja renda provém do trabalho árduo em uma mina de carvão. A mentalidade puritana e mesquinha que ora acalenta, ora repudia seus iguais em função da manutenção da boa conduta, da moral e de um humanismo aparente é o mote para um filme de enfoque político. A obra contextualiza um momento de crise da economia mundial ao retratar as péssimas condições de trabalho da época, greves, dificuldades financeiras. Mas também trabalha de forma delicada a ética capitalista que começa a ser impressa no imaginário do trabalhador ao mostrar a relação conflituosa com o pensamento comunista e a fé na superação das dificuldades e a melhoria do padrão de vida através do trabalho. Baseado no famoso romance de Richard Llewellyn e vencedor de 5 Oscar, "Como era Verde o Meu Vale" ganhou do clássico filme "Cidadão Kane" a disputa pelo Oscar de Melhor Filme e é um marco na historia de Hollywood.

(Fonte: <http://www.cineminha.com.br/filme.cfm?id=1798>)

Título: Metrópolis

Título Original: Metropolis

Gênero: Ficção Científica

Tempo de Duração: 100 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1927

Site Oficial: www.kino.com/metropolis

Direção: Fritz Lang

Roteiro: Fritz Lang e Thea von Harbou, baseado em livro de Thea von Harbou

Sinopse: Metrópolis, ano 2026. Os poderosos ficam na superfície e lá há o Jardim dos Prazeres, para os filhos dos mestres, enquanto os operários, em regime de escravidão, trabalham bem abaixo da superfície, na Cidade dos Operários. Esta poderosa cidade é governada por Joh Fredersen (Alfred Abel), um insensível capitalista cujo único filho, Freder (Gustav Fröhlich), leva uma vida idílica, desfrutando dos maravilhosos jardins. Mas um dia Freder conhece Maria (Brigitte Helm), a líder espiritual dos operários, que cuida dos filhos dos escravos. Ele conversa com seu pai, que diz que é assim que as coisas devem ser quando Josaphat (Theodor Loos) é demitido por Joh, por não ter mostrado plantas que estavam em poder dos operários. Freder pede a ajuda dele e vê as condições que existem no subsolo. Paralelamente Rotwang (Rudolf Klein-Rogge), um inventor louco que está a serviço de Joh, diz ao seu patrão que seu trabalho está concluído, pois criou um robô à imagem do homem, que nunca se cansa ou comete erro, e diz que agora não haverá necessidade de trabalhadores humanos, sendo que em breve terá um robô que ninguém conseguirá diferenciar de um ser vivo. Além disto, decifra as plantas, que são de antigas catacumbas que ficam na parte mais profunda da cidade. Curioso em saber o que interessa tanto aos operários, Joh e Rotwang decidem espioná-los usando uma passagem secreta. Ao assistir a uma reunião, onde Maria prega aos operários lhes implorando que rejeitem o uso de violência para melhorar o destino e pensar em termos de amor, dizendo ainda que o Salvador algum dia virá na forma de um mediador. Mas mesmo este menor ato de desafio é muito para Joh, que ouviu a fala na companhia de Rotwang. Assim, Joh ordena que o robô tenha a aparência



de Maria e diz para Rotwang escondê-la na sua casa, para que o robô se infiltre entre os operários para semear a discórdia entre eles e destruir a confiança que sentem por Maria. Mas Joh não podia imaginar uma coisa: Freder está apaixonado por Maria.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/metropolis/metropolis.asp>)

Título: Tempos Modernos

Título Original: Modern Times

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 87 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1936

Direção: Charles Chaplin

Roteiro: Charles Chaplin

Sinopse: Um operário de uma linha de montagem, que testou uma "máquina revolucionária" para evitar a hora do almoço, é levado à loucura pela "monotonia frenética" do seu trabalho. Após um longo período em um sanatório ele fica curado de sua crise nervosa, mas desempregado. Ele deixa o hospital para começar sua nova vida, mas encontra uma crise generalizada e equivocadamente é preso como um agitador comunista, que liderava uma marcha de operários em protesto. Simultaneamente uma jovem rouba comida para salvar suas irmãs famintas, que ainda são bem garotas. Elas não têm mãe e o pai delas está desempregado, mas o pior ainda está por vir, pois ele é morto em um conflito. A lei vai cuidar das órfãs, mas enquanto as menores são levadas a jovem consegue escapar.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/tempos-modernos/tempos-modernos.asp>)

Título: Germinal

Título Original: Germinal

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 158 min.

Ano de Lançamento (França): 1993

Direção: Claude Berri

Sinopse: No Segundo Império, jovem desempregado desce ao inferno quando aceita emprego em mina. O cruel Chaval, o bondoso Toussaint Maheu e o amor de Catherine fazem parte de um cotidiano de miséria, maus-tratos, alcoolismo e uma rebelião que pode acabar em tragédia. Baseado na obra clássica de Émile Zola, é um retrato do cotidiano duro dos trabalhadores e de suas lutas contra as imposições muitas vezes desumanas do capital.

(Fonte: <http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=54>)

Título: Oliver Twist

Título Original: Oliver Twist

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 130 minutos

Ano de Lançamento (Inglaterra / República Tcheca / França / Itália): 2005

Direção: Roman Polanski

Roteiro: Ronald Harwood, baseado em livro de Charles Dickens

Sinopse: Oliver Twist (Barney Clark) é um órfão entre as centenas que sofrem com a fome e o trabalho escravo na Inglaterra vitoriana. Vendido para um coveiro, ele sofre com a crueldade da família deste e acaba fugindo para Londres. Lá ele é recolhido das ruas por Artful Dodger (Harry Eden), um ladrão que o leva até Fagin (Ben Kingsley), um velho que comanda um exército de prostitutas e pequenos marginais. Quando



Oliver conhece um bondoso homem em quem finalmente enxerga um possível pai, Fagin teme que ele denuncie seu esquema. Para evitar isso Fagin planeja um assalto à casa do rico Sr. Brownlow (Edward Hardwicke), o pai desejado por Oliver.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/oliver-twist-2005/oliver-twist-2005.asp>)

Título: O Garoto

Título Original: The Kid

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 68 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1921.

Direção: Charles Chaplin

Roteiro: Charles Chaplin

Sinopse: Uma mãe solteira deixa um hospital de caridade com seu filho recém-nascido. A mãe percebe que ela não pode dar para seu filho todo o cuidado que ele precisa, assim ela prende um bilhete junto a criança, pedindo que quem o achar cuide e ame o seu bebê, e o deixa no banco de trás de um luxuoso carro.

Entretanto, o veículo é roubado por dois ladrões, que quando descobrem o bebê o abandonam no fundo de uma ruela. Sem saber de nada um vagabundo faz o seu passeio matinal e encontra o bebê. Inicialmente ele quer se livrar da criança, mas diversos fatores sempre o impedem e gradativamente ele passa a amá-lo.

Paralelamente a mãe se arrepende e tenta reencontrar seu filho, mas quando descobre que o carro foi roubado tem um choque, pois muito provavelmente ela nunca mais verá sua criança.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/garoto/garoto.htm>)

Título: A Nós, a Liberdade

Título Original: À Nous la Liberté

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 83 minutos

Ano de Lançamento (França): 1931

Direção: René Clair

Roteiro: René Clair

Sinopse: Um industrial é chantageado por causa do seu passado, recebendo então a ajuda de um antigo companheiro de prisão. Encantadora comédia satírica em estilo opereta, dirigido e escrito por René Clair, um dos mais admirados cineastas franceses de todos os tempos, o primeiro a ser eleito para a Academia Francesa. "A Nós a Liberdade" influenciou decisivamente Charles Chaplin ao fazer Tempos Modernos, tornando-se também uma poderosa denúncia à sociedade moderna mecanizada.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=7659)

Título: Coração de Cristal

Título Original: Herz aus glas

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 83 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1976

Direção: Werner Herzog

Sinopse: O tema central é a desagregação de uma aldeia de artesões na Alemanha, século XVIII, a partir da morte de um mestre vidraceiro que leva consigo o segredo da fórmula de fabricação do "vidro Rubi".

(Fonte: http://www.bvs-psi.org.br/filmes/filmes_action.asp?id=42)



Título: Daens – Um Grito de Justiça

Título Original: Daens

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 138 minutos

Ano de Lançamento (Bélgica, Holanda, França): 1992

Direção: Stijn Coninx

Sinopse: O filme é passado na virada do século, no norte da Bélgica, em plena Revolução Industrial. A história é desenvolvida em torno da vida dos trabalhadores de uma fábrica de tecidos, na cidade de Aalst. Naquele momento as pessoas estavam condenadas a um estado de miséria absoluta. A imagem da exploração de crianças e mulheres nas fábricas é o ponto alto da trama. A vida da sociedade local passa a ter uma nova direção com a chegada de Daens, um padre revolucionário que se muda para a cidade que se muda para a cidade e vai morar na casa de seu irmão jornalista.

(Fonte: http://www.video21.com.br/padrao.php?page=acervos_&res=935)

Título: O Leopardo

Título Original: Il Gattopardo

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 183 minutos

Ano de Lançamento (Itália, Alemanha): 1963

Direção: Luchino Visconti

Sinopse: Il Gattopardo, de Luchino Visconti é uma obra-prima do filme histórico do século XX. A partir do romance de Tomasi Di Lampedusa, Visconti nos apresenta com vigor narrativo a ascensão das "classes médias" (a burguesia) e a decadência da nobreza sob o *Risorgimento* italiano, em 1860. A construção dos personagens aponta para seus vínculos com a estrutura de classe. Deste modo, o filme de Visconti não é apenas um filme histórico, mas é uma narrativa sociológica baseada nas lutas de classes do momento histórico retratado.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraL.htm#leo>)

Título: O Fantasma da Liberdade

Título Original: Le Fantôme de la Liberté

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 104 minutos

Ano de Lançamento (França / Itália): 1974

Direção: Luis Buñuel

Roteiro: Luis Buñuel e Jean-Claude Carrière

Sinopse: Não há uma narrativa em especial e sim situações surreais, que começam com o fantástico relato que se passou em Toledo, Espanha, em 1808. Um oficial de um exército napoleônico quis levar para a cama uma morta, mas ao se abrir o caixão a falecida tinha um rosto que conservava todo o seu frescor. Já na 2ª metade do século XX, um desconhecido dá para crianças cartões que aparentam ser pornográficos. Inclusive os pais das meninas se escandalizam, mas quando os cartões são mostrados são apenas belos pontos turísticos. Uma enfermeira vai visitar o pai doente e se hospeda em uma estalagem na beira da estrada, onde vê alguns monges rezarem por seu pai e depois iniciarem uma animada partida de poquêr no quarto dela. Em outro aposento, uma mulher de meia-idade está acompanhada por um jovem, François de Richemont (Pierre-François Pistorio), e ela lhe implora que ele não a veja despida. Mas assim mesmo ele puxa os lençóis, revelando um corpo totalmente jovem. Chocado, ele sai do quarto para se acalmar e conhece outro hóspede, Jean Bermans, que o convida para uma bebida em seu quarto. Lá François conhece a Srta. Rosenblum



(Anne-Marie Deschott). Então aparece a enfermeira pedindo fósforos e, ao dizer que não pode demorar pois está com quatro homens no seu quarto, Jean interpreta de forma errada. Mas quando vê que eram padres, mesmo assim insiste que tomem um vinho do porto no seu quarto, mas os convidados não tinham a menor idéia do que iria acontecer. Na cena mais marcante os convidados de um jantar se sentam sobre vasos sanitários e discretamente perguntam onde é a sala de jantar, como se fosse o banheiro.

O título é uma referência ao Manifesto Comunista, que dizia que "um fantasma rondava a Europa, o fantasma do comunismo".

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/fantasma-da-liberdade/fantasma-da-liberdade.asp>)

Programas de TV

Programa Roda Viva – TV Cultura:

Roda Viva com Francisco de Oliveira, sociólogo, economista e um dos mais respeitados intelectuais da esquerda brasileira: 01/12/2003

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=877>)

Roda Viva com Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia: 22/01/2001

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=735>)

Músicas

Canção *Power to the People*, John Lennon.

Canção *Pedro Pedreiro*, Chico Buarque.

Canção *Eterna Paz*, Martinho da Vila.

Canção *Todos Juntos*, Os Saltimbancos.

Poesia

Canto para as Transformações do Homem. In FÉLIX, Moacyr. Canto para as Transformações do Homem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.